



ANÁLISE DA CONTA DE EXPLORAÇÃO E DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DE BALANÇO RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2008

Procede-se seguidamente a uma análise sumária da situação da Associação em termos de Proveitos e de Custos do Exercício de 2008.

1- Natureza e composição dos Proveitos no exercício de 2008

- Os **proveitos de origem pública**, totalizam em 2008 549.282 euros, e contribuem com 28% para o total de proveitos da Associação. O detalhe das verbas recebidas é o seguinte:

Descrição da verba	Montante recebido (€)
Acordos de cooperação - Segurança Social	503.847
Apoios - Plano DOM	990
Abonos de família, prestações familiares	34.759
Subsídios recebidos de entidades estatais	
Estágios profissionais de jovens licenciados - IEFP	2.021
Subsídio da Câmara de Sintra	7.665
Total de proveitos de origem pública	549.282

- Os **proveitos de origem privada** contribuem com 72% para o total de proveitos da Associação. São donativos entregues por pessoas individuais ou por empresas ou organizações, incluindo ainda receitas de eventos de angariação de fundos.

Na parcela de financiamento privado, há que realçar o seguinte:

- Donativos em espécie**
 - São bens e serviços fornecidos gratuitamente à Associação, por pessoas ou organizações das áreas mais diversificadas. Incluem produtos alimentares, transporte de mercadorias, mobiliário e equipamento e outros bens e serviços. Os donativos em espécie constituem um contributo inestimável para o funcionamento da Associação, possibilitando uma redução significativa de encargos monetários que seria necessário dispendir, se não se tivesse materializado o donativo. Os donativos são incluídos quer em Custos do exercício (afectando fundamentalmente a conta de Serviços e Fornecimentos de Terceiros) quer em Proveitos do exercício, sendo neutros portanto em termos de resultados líquido. Em 2008 o total de donativos em espécie foi de 234322€ (valor que inclui ofertas recebidas de várias empresas para a Feira de Solidariedade NovoFuturo-rastrillo).



- **Donativos em dinheiro**

- São concedidos por empresas e particulares ou resultado de receitas de eventos e acções específicas de angariação de fundos, de que se destaca a Feira de Solidariedade Novo-Futuro-rastrillo: o montante total recebido em 2008 ascendeu a 794.851 euros (560.434 euros em 2007);
- O conjunto de doadores que nos apoiam desde a primeira hora constituem sem sombra de dúvida o nosso sustentáculo financeiro mais consistente;

No quadro seguinte apresentam-se os principais Proveitos Monetários de origem privada da Associação em 2008:

Descrição da verba	Montante recebido (€)
Donativos monetários	794.851
Quotas	35.325
Proveitos financeiros	17.377
	847.553

A estes, acresce a receita da venda de um imóvel doado em testamento, à Associação (casa Laminga). Nos termos do mesmo legado, esta receita será aplicada na aquisição dum imóvel, cumprindo o disposto no legado testamentário, para instalação dum novo lar da Novo Futuro.

2- Natureza e composição dos Custos em 2008

- **Compras e aquisição de mercadorias:** em 2008 a Associação desenvolveu medidas com vista a uma distribuição mais eficiente dos produtos doados a par duma política activa de compras centralizadas de produtos alimentares. De salientar o apoio permanente e importante do Banco Alimentar contra a Fome que em 2008 doou à Novo Futuro bens valorizados em 22564 euros, do Banco de Bens Doados (que doou 1374 euros), doutras organizações doadoras e do Grupo Auchan (2645 euros).



- Como resultado dessas medidas conseguiu-se uma redução de custos nesta rubrica de 21% relativamente ao ano anterior:

Descrição da rubrica	TOTAL 2008 (€)	TOTAL 2007 (€)	TOTAL 2006 (€)
Total de gastos com alimentação	48.288	61.362	65.201

- **Fornecimentos e Serviços de Terceiros:** em 2008, comparativamente com os exercícios anteriores, esta rubrica apresenta uma variação positiva, fundamentalmente pelas seguintes razões:

- Inclusão em 2008 duma parcela de 221.932 euros de donativos em espécie; esta parcela, só por si, contribui com 72% para o aumento global de FST's relativamente ao ano anterior;
- As despesas de reparação e conservação registam também um significativo aumento em 2008; este aumento encontra-se compensado por um donativo de 35.000 euros, recebido especificamente com este objectivo. O aumento dos encargos com despesas de reparação e conservação contribui com 15% para o aumento global de FSTs relativamente ao ano anterior;
- despesas de comunicação: foram registadas em custo do exercício de 2008, verbas referentes a exercícios anteriores (25.200 euros).O aumento de encargos ocorrido nas despesas de comunicações contribui com 13% para o aumento dos FSTs, calculado relativamente ao ano anterior.

Se se excluíssem do total de FSTs estas três parcelas (donativos em espécie, despesas de conservação e reparação e despesas de comunicações), a variação ocorrida sobre o ano de 2007 evidenciaria uma redução de encargos de 6%.

A par com a descida nos encargos de algumas rubricas de FSTs há no entanto que salientar a evolução de algumas rubricas referentes a despesas escolares e convívio e cultura, que no conjunto totalizam 76477euros e aumentaram 15% relativamente ao ano anterior, nomeadamente pelas seguintes razões:

- recurso a escolas privadas do ensino especial, técnico-profissional e escolas superiores privadas, pelo facto de não se haver conseguido obter no sistema de ensino público, resposta para o desenvolvimento de competências de que se necessitava providenciar às nossas crianças e jovens;



- recurso a formação profissional fora da zona de influência dos Lares, com a consequente obrigação da Associação de suportar as correspondentes despesas, nomeadamente de alojamento, alimentação e propinas;
- apoio a doze jovens que em 2008 se autonomizaram e saíram da Associação, e relativamente à maioria dos quais houve que providenciar algum apoio financeiro para o início da nova etapa das suas vidas;
- a participação de crianças e jovens da Associação em colónias de férias certificadas, com vista à promoção de hábitos de vida saudável, intercâmbio de experiências, prática de desporto e contacto com realidades sociais e culturais diferentes.



Apresentamos de seguida um mapa com as rubricas de Fornecimentos e Serviços de Terceiros em 2008, comparando com 2007 e 2006.

Descrição da rubrica	TOTAL 2008 (€)	TOTAL 2007 (€)	TOTAL 2006 (€)
Electricidade	14.048	15.563	15.876
Combustíveis	36.565	32.551	27.926
Água	7.344	7.793	7.107
Outros fluídos	9.815	9.202	8.990
Ferramentas de desgaste rápido	1.356	1.375	2.436
Livros e documentação técnica	288	-	-
Material de escritório	6.277	6.874	7.908
Artigos para oferta	4.721	2.950	3.575
Rendas e alugueres	33.218	27.574	29.865
Despesas de representação	863	2.277	2.784
Comunicação	74.094	45.544	65.569
Seguros	1.171	1.049	2.567
Transporte de pessoal	25.081	23.518	24.342
Deslocações e estadas	4.521	4.515	6.479
Honorários	54.279	48.754	87.812
Contencioso e notariado	1.055	2.225	233
Conservação e reparação	48.586	15.464	33.339
Publicidade e propaganda	-	80	5.164
Limpeza higiene e conforto	7.048	5.911	9.601
Vigilancia e segurança	1.681	194	6.957
Trabalhos especializados	32.390	44.532	8.502
Oftalmologia	1.613	1.204	1.604
Rastrillo	203.374	101.724	53.880
Donativos em espécie (outros)	70.319	10.833	28.913
Despesas escolares	24.964	19.857	15.790
Cartões de natal	22.441	26.953	26.691
Despesas de saúde	15.632	24.463	11.581
Vestuário e calçado	1.846	2.937	4.815
Convívio e cultura	51.513	44.114	108.329
TOTAL	756.103	530.032	608.634

- **Custos com Pessoal**

Ao longo do ano de 2008, manteve-se o número de trinta colaboradores permanentes na Associação, havendo ocorrido cinco saídas e cinco ingressos de novos colaboradores. A distribuição do número de colaboradores é da seguinte: seis nos serviços centrais e três em cada lar, com excepção dos Lares localizados no Estoril e em Gaia que acolhem um número de crianças mais elevado e onde o número de colaboradores é mais elevado. No caso de Gaia acresce o facto de,



face à distância geográfica dos serviços centrais, haver necessidade duma equipa local reforçada com um assistente social e um psicólogo.

No quadro seguinte apresentam-se os encargos com pessoal por centro de custo, em 2008 e 2007.

Descrição da rubrica	Almirante Reis	João do Rio	Gaia	Algueirão Estoril	Sede	Graça	TOTAL 2008 (€)	TOTAL 2007 (€)
Remunerações brutas	40.743	41.771	93.973	37.903	53.951	168.882	477.568	497.820
Subsidio alimentação						9.069	9.069	11.086
Encargos sociais								
Contribuições 31,6%	6.970	7.927	17.928	5.544	7.505	14.703	67.069	79.207
Contribuições 23,5%						2.619	2.619	2.904
Seguros de acidente de trabalho						4.709	4.709	2.690
Outros Custos			6.875			4.937	11.812	4.659
Total de custos com o pessoal	47.713	49.698	118.776	43.447	61.456	204.920	572.846	598.366

4 - Amortizações

A redução do valor das amortizações resulta da alienação em 2008 da Casa Laminga, tal como mencionado no ponto 1 (último parágrafo).

Descrição da rubrica	TOTAL 2008 (€)	TOTAL 2007 (€)
Amortizações do exercício	51.521	90.485

5- Balanço e Demonstração de resultados

BALANÇO

	2008	2007
ACTIVO		
Imobilizado líquido	176.570	376.430
Títulos e aplicações financeiras	76.750	76.750
Dívidas de terceiros a curto prazo	12.710	11.963
Depósitos bancários e Caixa	1.337.220	670.527
Acréscimos e deferimentos	73.366	62.171
ACTIVO TOTAL	1.676.616	1.197.841
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio	1.504.612	1.008.400
Passivo	172.004	189.441
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1.676.616	1.197.841



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2008	2007
CUSTOS E PERDAS		
Custo mercadorias consumidas	48.287	61.362
Fornecimentos e serviços de terceiros	756.103	530.032
Encargos com Pessoal	572.846	598.365
Outros custos	5.140	24.266
Amortizações	51.931	90.485
CUSTOS TOTAIS	1.434.307	1.304.510
PROVEITOS E GANHOS		
Subsídios à exploração	549.281	541.845
Outros proveitos e ganhos operacionais(quotas)	35.325	50.546
Proveitos financeiros	17.378	15.141
<i>Proveito extraordinário alienação Casa Laminga</i>	<i>442.066</i>	
Outros proveitos extraordinários	879.744	599.069
PROVEITOS TOTAIS	1.923.794	1.206.601
RESULTADOS DO EXERCICIO		
Resultado do exercício sem mais valia da Casa Laminga	47.421	-97.909
<i>Mais valia da Casa Laminga</i>	<i>442.066</i>	

6- Resultado do Exercício de 2008

O resultado do exercício de 2008 pode-se decompor em duas parcelas:

-um resultado da actividade corrente da Associação de **47 421€**

-um resultado extraordinário (mais valia) decorrente da alienação da Casa Laminga, de 442.066€

Salienta-se que a verba referente ao resultado extraordinário (mais valia) decorrente da alienação da Casa Laminga, deve ser interpretada como uma verdadeira “reserva” para aquisição dum novo imóvel onde possa ser instalado um novo lar da Novo Futuro, em cumprimento do legado testamentário já mencionado em ponto anterior.

O resultado do exercício transitará para a conta de resultados transitados.



7- Balanço, Demonstração de resultados e Parecer do Conselho Fiscal

Anexa-se o Balanço e a Demonstração de Resultados de 2008 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

A nossa organização continua a apostar num posicionamento de permanente “parceria” com todos os que nos ajudem a prosseguir os fins a que nos propusemos: dar um novo futuro às nossas crianças e jovens, ajudá-los a inserir na sociedade e a ser felizes.

O que a Novo Futuro consegue só é possível com a colaboração e apoio permanente de muitas empresas e pessoas através de donativos monetários e em espécie. Os eventos para angariação de fundos – nomeadamente a feira de solidariedade Novo Futuro-Rastrillo – agregam as boas vontades e generosidade de muitas empresas industriais, comerciais e de serviços e de muitos Voluntários, que nos incentivam e animam a prosseguir.

E não podemos terminar sem agradecer aos nossos Colaboradores e Voluntários, especialmente Madrinhas e Padrinhos, que no dia a dia e nas situações mais complexas, fazem com que as coisas aconteçam, constituindo a verdadeira espinha dorsal da nossa Associação.

A todos o nosso MUITO OBRIGADO

A Direcção

Isabel Megre Sousa Coutinho (Presidente)

Maria João Salgado (Vice-Presidente)

Rita Amaral Cabral (Vice-Presidente)

Maria do Rosário Sobral

Leonor Rocha Vieira

Fátima Morais

Teresa Nunes Vicente